

O ANO DE COLIN, 2012-2013 – REFLEXÃO SEMANAL

‘DOS LÁBIOS DO FUNDADOR’



17 ‘Senhores, não chove o tempo todo: quando o jardim está seco, o jardineiro busca água com a mão do poço e rega as plantas. É assim que ele as faz crescer. E você ainda espera que Deus lhe inuda com as suas graças todas as manhãs, sem que faça nada para recebê-las? Eu lhe disse que ele não vai fazer isso, ele mesmo não deveria. Eu iria mais longe ao dizer que ele deve a sua própria glória não fazer isto. O homem deve vir a sentir o seu vazio, a sua fraqueza, seu nada, sua secura ... nem se daria conta Dele.’ (FF 9:10)

18 ‘Se quiséssemos, poderíamos tornar santos. Há muitos que, com uma vontade forte e mais determinada, iria realizar coisas extraordinárias. Eles levam uma vida normal, é verdade, mas ordinário a um grau extraordinário. Ou seja, seriam santos. Você vai dizer que Deus não os chamou para uma tão alta perfeição apenas porque eles não queria conseguir isso? Ele tem, mas eles o ignoraram!’ (FF 27:2)

19 ‘Considere bem se a dor que você se sente em seus momentos de secura não vem talvez menos da dor que você pode dar a Deus, mas sim de vaidade. Você já viu um desses pequenos cães que estão sempre esfregando contra seu mestre. Se o seu mestre está falando com outra pessoa, o pequeno animal nem por isso, para de brincar com ele, lambendo-lhe a mão. Mas se vê que o senhor não está dando nenhuma atenção a ele, bem, ele ainda não sai, mas fica simplesmente a seus pés. Você deve fazer o mesmo com Deus. (FF 28)

20 ‘No noviciado pessoas devem formar-se para a ação, bem como para a oração. Se noviços saírem do noviciado tão crus, como eles deixam o seminário maior - de modo que não podem ser colocados para trabalhar em qualquer coisa - o nosso noviciado já não vale mais nada. É na vida ativa que morremos para nós mesmos.’ (FF 16:2)